

jornal UCDB

Informativo mensal - Ano XIII nº 275 - Campo Grande - Agosto/2013

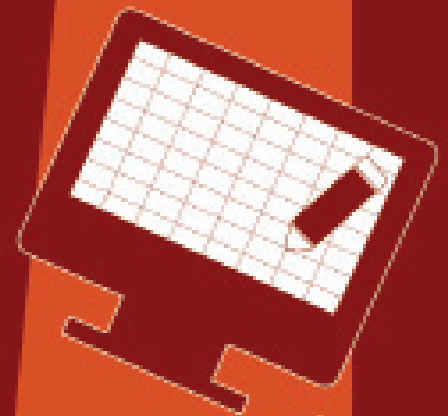
PUBLICIDADE
E PROPAGANDA



JORNALISMO



DESIGN



COMUNICAÇÃO E DESIGN:
FORMAÇÃO COM QUALIDADE
NA UCDB



UCDB prioriza a formação integral dos acadêmicos

Com as esperanças renovadas em um futuro melhor ao acompanhar o despertar de nossos jovens nas recentes manifestações de insatisfação com os diversos problemas recorrentes do nosso país e, logo em seguida, a gigantesca comunhão espiritual proporcionada pela Jornada Mundial da Juventude, iniciamos mais um semestre letivo, ainda mais convictos de nossa responsabilidade, como educadores, de apoiar e oferecer uma formação qualificada e integral aos nossos estudantes.

Neste mês, receberemos na instituição um dos principais eventos entre entidades Salesianas de todo o mundo. Durante cinco dias, estarão entre nós reitores e diretores das Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS) da América Latina, participando da V Conferência das IUS

da América. Trata-se de mais um passo importante no caminho da integração entre as IUS, que insere a UCDB em uma rede global de universidades a qual proporcionará aos nossos acadêmicos novas oportunidades de formação, através da interação com outras culturas e da ampliação do acesso a grupos de excelência na produção e difusão de conhecimento nas mais diversas áreas do saber.

Para ilustrar a excelência dos grupos de pesquisa e desenvolvimento da UCDB, na produção de conhecimento e desenvolvimento tecnológico, este número destaca um trabalho bastante inovador que envolve discentes e pesquisadores da Biotecnologia e das Engenharias. Trata-se de um aparelho de mais baixo custo que os atualmente utilizados para reduzir sequelas neurológicas em

recém-nascidos.

No Jornal da UCDB deste mês, também damos sequência na divulgação de nossos cursos, desta vez abordando a área da comunicação, em que a UCDB é referência na região e que já nos proporcionou diversos destaques e premiações nacionais. Além disso, comemoramos a inclusão da Católica no Projeto Rede de Urgência e Emergência, do Ministério da Saúde, que beneficia 24 acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Psicologia e Serviço Social, com estágio dentro de sua área de atuação.

Desejo a todos um semestre de muitas conquistas e uma ótima leitura.

Hermeson Pistori
Pró-Reitor de Pesquisa
e Pós-Graduação da UCDB



expediente



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:

noticias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT:33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.



Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ÍNDICE

3

EVENTO

4

ENTREVISTA

5

COMUNIDADE

6^e7

GRADUAÇÃO

8

BIOENGENHARIA

9

PESQUISA

10

ARTIGO/ PASTORAL

11

ARTIGO

12

SANTIDADE SALESIANA

Católica sedia V Conferência das IUS da América

Autoridades das Instituições Salesianas de Educação Superior participam das atividades

SILVIA TADA

De 26 a 29 de agosto, representantes de Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS) de toda a América estarão reunidos na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), durante a V Conferência das IUS da América. As discussões estarão centradas no documento “Políticas para a presença Salesiana na Educação Superior 2012-2016”, elaborado pelos reitores e diretores da IUS participantes da VI Assembleia Geral das IUS, em julho de 2012 e, depois, aprovadas pelo Reitor-Mor e seu Conselho.

“As novas políticas representam o esforço da Congregação Salesiana de acompanhar o crescimento da presença salesiana na educação superior para a realização da sua missão entre os jovens”, destaca o Coordenador Mundial das IUS, Ir. Mario Olmos, na apresentação do documento.

O texto traz as premissas e políticas relativas à identidade e à missão das IUS, à solidez institucional das IUS, à sua incidência educativa e cultural e às relações das instituições. Nas políticas relativas à educação, por exemplo, uma das propostas é “Assegurar a qualidade e a pertinência da formação proposta aos estudantes e o desenvolvimento de um modelo educativo universitário orientado pelos princípios do Sistema Preventivo de Dom Bosco, que garanta o seu crescimento pessoal, profissional e o exercício da cidadania”.

PROGRAMAÇÃO

São esperados para o evento representantes do México, Guatemala, El Salvador, Peru, Equador, Chile, Argentina, Bolívia, entre outros países. As discussões começam dia 26, na UCDB Centro, com missa celebrada pelo arcebispo metropolitano de Campo Grande, Dom Dimas Lara Barbosa, seguida da abertu-

ra oficial do evento, às 9h, com a presença do Inspetor da Missão Salesiana de Mato Grosso, Pe. Lauro Takaki Shinohara, do Reitor da UCDB, Pe. José Marioni, do Conselheiro Regional da América Cone-Sul, Pe. Natale Vitali, do Conselheiro Regional da Interamericana, Pe. Esteban Ortiz, e do Coordenador Mundial das IUS, Ir. Mario Olmos.

A partir das 9h30, tem início a I Sessão, com a apresentação geral dos trabalhos feitos por Pe. Marcos Sandrini, diretor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre e coordenador das IUS da América. Às 10h30, Ir. Olmos aborda o Processo das IUS em nível mundial e Políticas para presença salesiana na educação superior e Programa Comum 4 (2012-2016). Após o almoço, às 14h30, inicia-se a III Sessão do dia, com a Avaliação do Processo das IUS da América e Apresentação de experiências nas IUS da América.

Para o segundo dia de ativi-

dades, estão programadas celebração presidida por Pe. Thelian Argeo Corona Cortes, Reitor da Universidad Salesiana de Bolívia, a partir das 7h15; conferência sobre Desafios do contexto atual à Educação Superior Católica; e o painel A qualidade da proposta educativa para um impacto na sociedade. No período da tarde, uma visita ao *campus* da UCDB e ao Museu das Culturas Dom Bosco, no Parque das Nações Indígenas da Capital.

Na quarta-feira, 28 de agosto, estão previstas missa presidida por Pe. Jair Marques, do Unisalesiano de Lins e Araçatuba, apresentação de trabalhos de grupo, assembleia e reunião de definição das linhas de trabalho prioritárias para as IUS da América.

No último dia de trabalhos, acontece a apresentação e votação do Plano de Trabalho e conclusão da conferência a que se segue uma celebração eucarística.

Francisco Lima Filho



“Mediação e conciliação devem fazer parte da grade curricular do curso de Direito”

JAKSON PEREIRA
SILVIA TADA

O desembargador Francisco das C. Lima Filho é presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (TRT-MS) para o biênio 2012-2014. É natural de Luzilândia (PI), graduado em Ciências Jurídicas pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília, em 1980, e mestre em Direito Social pela Universidad Costilla-la Mancha (Espanha)

No TRT-MS, atua desde a instalação, em 1993, e assumiu como desembargador federal do Trabalho em 11 de abril de 2008. Foi professor universitário em Brasília, em Dourados, além de docente em Escolas da Magistratura do Trabalho de Mato Grosso do Sul.

Sob sua administração, o tribunal comemora 20 anos de atuação no Estado com o objetivo de se aproximar da sociedade. Nesta entrevista ao Jornal UCDB, o presidente faz um balanço desse período e dos avanços promovidos nos 70 anos da CLT, aborda o ensino do Direito nas universidades e fala sobre a celeridade na tramitação dos processos trabalhistas.

JORNAL UCDB: O TRT-MS comemora 20 anos de atuação no Estado, em 2013, além dos 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Que avanços se podem destacar nesses períodos?

FRANCISCO LIMA: O principal avanço nesse período, sem dúvida, foi a facilitação do acesso dos trabalhadores e empreendedores à justiça, na medida em que, com a instalação do TRT, houve também uma maior conscientização a respeito de direitos e obrigações tanto por parte dos trabalhadores, como dos empregadores e tomadores de serviço. Ademais, ao longo desses 20 anos, novas Varas foram criadas e instaladas, o que terminou também facilitando esse acesso, somado ao fato de estar-se implementando o Processo Judicial eletrônico nas Varas que integram o Tribunal, o que certamente também constitui valioso instrumento de acesso. Registra-se, por outro lado, a importância das Varas Itinerantes naqueles locais onde ainda não foram criadas Varas e, mais recentemente, a criação dos Postos Avançados em Chapadão do Sul e Maracaju (em 2013), que contribuirão para melhorar o acesso. Finalmente, penso que um grande mecanismo para a entrega da prestação jurisdicional, em menor tempo e com menos custos, foi a criação e implementação do Núcleo de Conciliação no âmbito do TRT, que tem dado importante contributo por meio da conciliação nos processos em que haja interposição de Recurso Revista e ainda em outros processos nos quais existam recursos pendentes de julgamento no próprio

JORNAL UCDB: Recentemente, o TST lançou cartilha contra o trabalho infantil; são notórias, também, as campanhas contra o trabalho escravo e o tráfico de pessoas. O Sr. acredita que as pessoas estão mais engajadas contra esses crimes ou os casos ainda persistem e não são denunciados?

FRANCISCO LIMA: Parece-me que a sociedade hoje, mais que ontem, tem maior conscientização dos malefícios que a exploração do trabalho infantil traz para o futuro das crianças. Todavia penso que não bastam cartilhas e normas para conscientização desses malefícios. É necessário criar condições reais de inclusão dos pais dessas crianças no processo de cidadania com políticas públicas de educação, trabalho e emprego, pois a principal causa do trabalho infantil são as condições sociais desfavoráveis de seus pais e familiares. Precisamos criar condições para que essas crianças não necessitem trabalhar para ajudar seus pais. De nada adianta mera proibição se a realidade social falar mais alto. Quanto ao trabalho escravo, essa chaga que também tanto nos humilha e envergonha, é preciso combate efetivo, pois constitui um dos mais terríveis crimes contra a dignidade humana. Reputo que, nessa luta de combate, se deve aprovar a PEC que permite a desapropriação, sem indenização, das terras onde haja exploração desse tipo de trabalho que, infelizmente, ainda existe em algumas regiões do Brasil, inclusive aqui em Mato Grosso do Sul.

JORNAL UCDB: Acadêmicos de Direito têm tido a oportunidade de conhecer mais

de perto a atuação dos juízes do Trabalho, por meio de convênio firmado entre o TRT-MS e a UCDB. Como os estudantes podem se aprofundar na área e quais as principais características desses futuros profissionais?

FRANCISCO LIMA: Penso que o ensino jurídico deve passar por uma profunda reforma para se adequar à nova realidade social e política do Brasil e do Mundo. Nesse sentido, acho que devemos investir também na formação humanística do futuro profissional do Direito, de forma que ele possa não apenas receber informação a respeito da ciência jurídica, mas também de outros ramos do saber científico. É necessário um aprendizado interdisciplinar, além de se inserir na grade curricular dos cursos de Direito, as formas consensuais de resolução de conflitos como a mediação e a conciliação. A jurisdição precisa se atualizar a uma nova realidade de conflitos coletivos, de demandas massificadas e que, muitas vezes, o processo tradicional não tem a aptidão de resolver. A mediação e a conciliação, inclusive pré-processual, não raro, têm maiores possibilidade de pacificar os envolvidos nesse tipo de conflitos como, por exemplo, aqueles por moradia, pela posse da terra, o meio ambiente, incluído aí, o meio ambiente de trabalho, greves e tantos outros.

JORNAL UCDB: Qual o volume de processos trabalhistas julgados, anualmente, em Mato Grosso do Sul? Qual o tempo médio de tramitação das ações? Como as pessoas devem agir caso se sintam lesadas em seus direitos?

FRANCISCO LIMA: Há uma reconhecida celeridade na entrega da prestação jurisdicional no âmbito do TRT da 24ª Região, especialmente na 2ª instância, que, em regra, julga os recursos ordinários em média de 53 a 60 dias. Na primeira instância, onde quase sempre se exige produção de provas - às vezes prova pericial, que pode levar um certo tempo, até mesmo pela complexidade das demandas como, por exemplo, ações que envolvam acidente de trabalho e doença ocupacional e que, muitas vezes, necessitam de mais de uma audiência - , o prazo é maior, mas nos processos que tramitam sob o rito sumariíssimo, o prazo médio entre o protocolo da petição inicial e a prolação da sentença, se não houver incidentes maiores, pode chegar a 125 dias, e, no procedimento ordinário, em torno de 184. Mas é claro que existem processos que podem durar mais tempo na primeira instância, dependendo inclusive do volume de cada Vara, da complexidade da demanda, da necessidade de prova por carta precatória e outros incidentes que poderão influir no prazo para proferimento da sentença. Havendo lesão a direitos, poderá aquele que se sentir prejudicado procurar o Judiciário para ajuizamento da ação, ou mesmo procurar advogado ou o sindicato, por exemplo, para tentar uma conciliação. A forma de agir depende de cada um, mas o certo é que o Judiciário sempre estará à disposição das pessoas para receber as ações cabíveis.



Acadêmicos da UCDB podem participar de programa de Saúde

Professora Luciana Venhofen incentiva a participação dos estudantes no projeto

Projeto visa à formação dos estudantes, com atuação na Santa Casa e no Núcleo do Jardim Seminário

JAKSON PEREIRA

A comunidade sul-matogrossense, desde o dia 1º de agosto, está sendo beneficiada com o projeto “Alta Hospitalar Programada e Compartilhada em Rede”, da rede do Ministério da Saúde de atenção às urgências e emergências do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET - Saúde/Redes, no qual a Universidade Católica Dom Bosco foi contemplada ao ter seu projeto aprovado em processo seletivo, conforme edital publicado em março deste ano.

Trata-se de uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade, por meio do curso de Fisioterapia, visando à ampliação do investimento na qualificação da formação dos estudantes de saúde na graduação. Com o Programa, será beneficiado um total de 3.456 estudantes no Brasil. Ao todo, são investidos R\$ 172 milhões por ano em todas as modalidades do PET-Saúde, que conta com 10.028 estudantes, 4.692 profissionais de serviço e 901 tutores. Em Campo Grande, o projeto contará com a participação de 24 acadêmicos bolsistas

de diversos cursos da área de saúde da Católica.

“Vamos levar o ensino da sala de aula para a comunidade através da formação de equipes multiprofissionais com o intuito da promoção da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho para desenvolvimento das redes de atenção à saúde, e assim fortalecer a prática acadêmica aproximando a Universidade do serviço de saúde pública em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão”, comentou a professora Dra. Luciana Venhofen Tavares, que coordena o projeto.

Segundo a docente, o projeto será desenvolvido a partir do âmbito hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Campo Grande e se estenderá para a área de abrangência do NASF Jardim Seminário, através da interlocução com as atividades acadêmicas já desenvolvidas pela UCDB nesse território. Serão trabalhados no projeto temas delimitados de pesquisa que estejam de acordo com as necessidades das equipes das UBS em associação com as altas programadas do Hospital

Santa Casa, propiciando ao estudante atuar com os preceptores em cenários de prática diferentes, a fim de vivenciar o trabalho em rede.

“Há também a intencionalidade de promover a aproximação entre o serviço hospitalar e os outros serviços disponíveis na rede para cada caso de alta, viabilizando a formação de vínculos entre pessoas e serviços, favorecendo a troca entre saberes e culminando na assistência mais resolutiva para os pacientes que compõem a rede de urgência e emergência (clínicos e pós-cirúrgicos) após internação hospitalar, aprimorando a linha de cuidado”, destacou.

Além dos bolsistas e da coordenadora, a execução do projeto contará com a tutoria do professor e coordenador do curso de Fisioterapia da Católica, Me. Carlos Alberto Eloy Tavares, e de 12 preceptores do serviço do hospital, formando assim uma equipe multiprofissional. “Para o processo metodológico, a Universidade ficará responsável pelo levantamento do perfil social e epidemiológico do território e

pela avaliação de impacto das ações das equipes (professores tutores, preceptores do serviço e estudantes). A avaliação do processo será proposta, por meio da estratégia da problematização, que enfatizará as metodologias ativas a partir da dinâmica de rodas de conversa e pensamentos crítico-reflexivos do trabalho em oficinas, para que o projeto possa caminhar e obter o resultado esperado”, comentou a coordenadora do projeto.

Pela avaliação da professora, o público-alvo do projeto pode ser distinguido de muitas formas, por isso não é possível precisar o número de usuários que serão acompanhados durante sua execução. Os 24 bolsistas foram aprovados por meio de um edital, sendo contemplados alunos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Psicologia e Serviço Social, os quais terão bolsa no valor de R\$ 400 mensais, por oito horas de dedicação por semana, durante dois anos.

Cursos da área de comunicação e design da Católica se destacam na formação de profissionais

Atualmente Instituição oferece Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design

SILVIA TADA

Alicerçados em teoria consistente e prática intensa, os cursos de Design, Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco destacam-se por formar profissionais aptos para o mercado de trabalho e por acumular prêmios. Têm em comum, ainda, o corpo docente qualificado e a infraestrutura completa à disposição dos acadêmicos.

Pioneiro na região Centro-Oeste, o curso de Publicidade e Propaganda deu início aos cursos de Comunicação da UCDB. As atividades iniciaram-se em 1994, com o foco de desenvolver, estimular e lapidar a criatividade dos futuros profissionais. “A profissão está diretamente ligada à criatividade, inovação e domínio de técnicas e tecnologias para a difusão de novos produtos, serviços e ideias. O curso objetiva ampliar as possibilidades de atuação do profissional preparando o aluno para os novos meios de produção e veiculação de conteúdos, como a Internet, tablets, smartphones e os novos formatos digitais”, destacou a coordenadora do curso, professora Claudia Ruas.

O acadêmico recebe informações e tem a possibilidade de exercitar-se em todos os setores da publicidade: pesquisa, planejamento, atendimento, criação, mídia, produção de rádio e

televisão, promoção de vendas, além do marketing de consumo. “Outro diferencial do curso é a Agência Experimental de propaganda, que possui uma dinâmica voltada ao mercado, unindo a base teórica de sala de aula com a utilização das ferramentas e práticas mercadológicas. Esse diferencial tem como resultado a obtenção de vários prêmios, tanto a nível regional como nacional”, complementou a docente.

JORNALISMO

Oferecido desde 1998, o curso de Jornalismo da UCDB já formou centenas de profissionais que hoje ocupam postos importantes de trabalho em diversos veículos de comunicação e empresas de Mato Grosso do Sul e de outros Estados.

“Um diferencial do nosso curso é o corpo docente, formado por pessoas que têm experiência profissional na mídia, que se sentem responsáveis pela formação acadêmica”, afirmou o coordenador, Oswaldo Ribeiro.

Ele também enumera o trabalho de extensão como um ponto forte do curso, com a produção do jornal Em Foco, programa Rádio Em Foco e o Em Foco TV. Essas atividades estão interligadas com as disciplinas oferecidas em sala de aula, o que possibilita aos acadêmicos ter contato com a rotina jornalística

e com o produto final publicado. Outro exemplo de trabalho acadêmico é o programa Deu Certo, cuja produção é exclusiva dos alunos, que gravam e editam as entrevistas, que depois são levadas ao ar no Canal Universitário.

Entre os eventos promovidos pelo curso, está o “72h de Jornalismo”, cuja terceira edição será de 21 a 23 de agosto. Em três dias de evento, os alunos vão até as redações e veículos de comunicação, produzem matérias e recebem profissionais para discussões. “É um evento muito aguardado pelos acadêmicos e também pelos profissionais, que já sabem que um dia do ano terão a visita dos futuros colegas”, disse o coordenador.

DESIGN

Outro curso pioneiro no Estado, oferecido exclusivamente na UCDB, é o de Design, na grade curricular desde 2003. Com foco no design gráfico e novas tecnologias de comunicação, o acadêmico também recebe noções em design de produto e artes gráficas. Entre os espaços para a prática, estão os laboratórios de informática, uma marcenaria e um laboratório de artes. “Todos os professores atuam na área de comunicação e design, isso é ótimo para os alunos, pois estão sempre atualizados sobre

o que acontece no mercado de trabalho. É muito interessante perceber o que a formação do design possibilita em termos de oportunidade; no nosso curso, aprende-se a ser designer, seus conceitos, entender o projeto, isso é fundamental, para poder depois fazer uma pós em uma área específica ou se estabelecer em uma empresa”, ressaltou o coordenador José Francisco Sarmento.

Nos três cursos citados, os professores ressaltam a boa fase para colocação no mercado e empreendedorismo. “Nunca o mercado esteve tão bom e, com a diminuição dos espaços físicos por conta das conexões possíveis provocada pela Web, hoje você pode trabalhar para o mundo”, complementou Sarmento, dando o exemplo de um egresso da pós-graduação em Design Gráfico, que trabalha para uma empresa com sede em Nova York desenvolvendo aplicativos para iPhone. “O que soma também é que as agências de Design e Publicidade perceberam a formação completa do design gráfico para atender as demandas de criação gráficas em suas empresas. Vivemos no mundo da imagem, da imagética, do visual, e o Design está aí para melhorar a relação visual e estética entre as coisas e as pessoas”.

Projetos de extensão dos cursos de Comunicação dão visibilidade aos futuros profissionais e os qualificam para o mercado de trabalho. Com a prática, eles ganham experiência e ainda atendem solicitações da sociedade.

No curso de PP, a Agência Mais Comunicação é uma agência experimental de publicidade que desenvolve trabalhos para a própria UCDB e para órgãos públicos e organizações não governamentais, por meio de parcerias. Composta por acadêmicos e supervisionada pelos docentes do curso, a agência produz campanhas, peças publicitárias, vídeos e artes para divulgações de eventos e datas comemorativas. Por três anos consecutivos, 2011, 2012 e 2013, a Mais

Comunicação foi eleita a melhor agência júnior de PP na Exposição dos Trabalhos Experimentais de Comunicação (Expocom) Centro-Oeste.

Outro projeto é o Click Verde, desenvolvido no Horto Florestal de Campo Grande, que recebe a visita de estudantes para aprender as primeiras noções de fotografia. Os visitantes são incentivados a tirar fotos no local, e as melhores imagens devem ser escolhidas para a confecção de cartões-postais.

EM FOCO

A periodicidade marca os projetos de extensão de Jornalismo, Jornal Em Foco, Rádio em Foco e Em Foco TV. Todo o processo de elaboração dos produtos jornalís-

ticos é feito pelos acadêmicos, sob a supervisão dos professores, proporcionando aproximação com o mercado de trabalho, experimentação da produção de todas as áreas (produtos e gêneros) e formação com conteúdo humano e crítico. O Jornal Em Foco é mensal e está na edição nº. 157; o Rádio em Foco, desde 2007, vai ao ar semanalmente na FM UCDB 91,5 e o Em Foco TV é um programa mensal, que aborda temas variados.

Os trabalhos são desenvolvidos no Laboratório de Comunicação (Labcom), reconhecidamente um dos melhores do Centro-Oeste, com estúdios de TV, rádio, fotografia, ilhas de edição, salas de áudio e equipamentos à disposição dos acadêmicos.



Acadêmicos de Design apresentam produtos desenvolvidos em sala de aula



Estudantes de PP durante atividades de laboratório



Curso de Jornalismo organiza projeto 72 Horas

Bioengenharia

Pesquisa da Católica desenvolve aparelho que pode auxiliar bebês

Equipamento garante resfriamento da cabeça de recém-nascidos com baixa oxigenação no cérebro

SILVIA TADA
YASMIN ANDRADE

Pesquisadores do Mestrado em Biotecnologia e dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Computação da Universidade Católica Dom Bosco desenvolvem um aparelho de resfriamento craniano que pode beneficiar bebês que sofram com a baixa oxigenação do cérebro. O “capacete térmico” (*cool cap*) projetado deve ser utilizado logo após o parto e ser capaz de reduzir a atividade cerebral do recém-nascido, diminuindo as sequelas na criança em caso de parada respiratória.

A técnica do *cool cap* já é conhecida na Medicina, mas os dispositivos disponíveis são de médio porte. O projeto da UCDB busca desenvolver um sistema mais compacto, para facilitar o manuseio nos centros cirúrgicos e o transporte, além de ser mais barato que o convencional. O coordenador do projeto, professor Dr. Marco Hiroshi Naka, detalha as inovações: “Estamos utilizando o efeito Peltier, que ocorre em certos materiais específicos. Quando se aplica uma diferença de potencial sobre placas com esse tipo de efeito, elas



Pesquisadores da UCDB utilizaram materiais compactos na elaboração dos modelos, com resultados positivos

sofrem um resfriamento em um lado, enquanto que o outro sofre um aquecimento. O lado de resfriamento é o que nos interessa neste projeto. Os *cool caps* convencionais funcionam devido à circulação de um fluido refrigerado em volta da cabeça do recém-nascido. Para este fim, é necessário a montagem de um sistema de refrigeração externo que, em geral, possui dimensões semelhantes a de um pequeno refrigerador doméstico. No caso das placas do tipo Peltier, o sistema torna-se compacto, pois basta um sistema de controle, uma fonte de alimentação e uma

rede de sensores”.

Em junho, o mestrando em Biotecnologia Ivanoe Capusso apresentou a dissertação “Estudo do projeto de um equipamento de resfriamento craniano para uso em casos de asfixia perinatal”. Conforme explicou Capusso, os resultados das pesquisas são positivos. “Buscamos utilizar, na construção do equipamento, materiais simples para manusear, o que torna o produto bastante acessível a todos”, afirmou.

As pesquisas receberam incentivo da Fundação de Apoio ao Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) e têm parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), por meio da orientação clínica do professor Dr. Durval Palhares, do Departamento de Pediatria da UFMS. A equipe conta ainda com a colaboração de Professores da UCDB, professor Dr. Mauro Conti Pereira e Professor Fabiano Pagliosa Branco, além dos acadêmicos Hilton James de Lima Nunes e Leonardo Lachi Manetti, ambos bolsistas PIBIC da UCDB.

COM A CATÓLICA DOM BOSCO

VIRTUAL

QUALIFICAR-SE NÃO TEM

HORA

Graduação a distância de qualidade e tradição Salesiana!

CURSOS

- ADMINISTRAÇÃO
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- COMÉRCIO EXTERIOR
- GESTÃO AMBIENTAL
- GESTÃO DE COOPERATIVAS
- GESTÃO FINANCEIRA
- GESTÃO PÚBLICA
- LOGÍSTICA
- MARKETING
- NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
- PROCESSOS GERENCIAIS
- RECURSOS HUMANOS
- SECRETARIADO

VANTAGENS

- Flexibilidade no horário e local de estudos
- Acompanhamento por docentes, auxiliares e tutores
- Material didático impresso e multimídia
- Mais de **1900 livros** digitais
- Aulas totalmente a distância com provas presenciais
- **50 anos** de tradição Salesiana em Educação

DESCONTOS

- Aos alunos de **Segunda Graduação**
- Para colaboradores de empresas **Conveniadas**
- Bônus do programa **Indique um Amigo**

Processo Seletivo Continuado - Faça já a sua inscrição!

www.virtual.ucdb.br

0800 647 3335

UCDB
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade abre inscrições

pesquisa

São 60 vagas disponíveis, sendo 20 para Mato Grosso do Sul; prazo final é até 12 de agosto

SILVIA TADA

Lançado o edital de seleção de candidatos para o Programa de Pós-graduação em Biotecnologia e Biodiversidade — Doutorado em Rede. Fazem parte do programa a Universidade Católica Dom Bosco e mais nove instituições da região Centro-Oeste: Universidade de Brasília, Universidade Católica de Brasília, Universidade Federal de Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal de Mato Grosso e Universidade do Estado de Mato Grosso.

No total, são 60 vagas disponíveis, sendo 20 para Mato Grosso do Sul, 15 para Distrito Federal, 15 para Goiás e 10 para Mato Grosso. As

inscrições ficam abertas até o dia 12 de agosto, com início das aulas neste segundo semestre.

Os objetivos do Doutorado são: formar recursos humanos de excelência no âmbito da área de formação, desenvolver projetos de pesquisa que venham a gerar conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade de vida na região, assim como para a bioindústria do Centro-Oeste por meio do desenvolvimento de produtos, processos e serviços, com ênfase na utilização sustentável do potencial da biodiversidade regional.

São três linhas de pesquisas: Ciência, tecnologia e inovação para sustentabilidade da região Centro-Oeste, Bioeconomia e conservação dos recursos naturais e Desenvol-

vimento de produtos, processos e serviços biotecnológicos.

A UCDB tem seis docentes credenciados e aptos a receberem alunos no Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade. São eles: Antônia Railda Roel, Cacilda Borges do Valle, Luis Carlos Vinhas Ítavo, Marney Pascoli Cereda, Susana Elisa Moreno e Cristiano Marcelo Espíola Carvalho, que é o coordenador da Rede pela UCDB.

INSCRIÇÕES

Os interessados devem se inscrever, exclusivamente, pela página <http://redeprocentrooeste.org.br> até às 22h59 (MS) do dia 12 de agosto. Além de preencher o formulário, o candidato deve anexar o projeto de tese, Curriculum vitae (plataforma Lattes), ficha de pontuação preenchida, diploma ou com-

provante dos cursos de graduação e/ou mestrado, termo de ciência do provável orientador, comprovante do pagamento da taxa de inscrição, documentos pessoais e fotografia 3x4 recente.

São quatro etapas de seleção: avaliação do projeto de tese, exame de suficiência em inglês, exame oral e análise do currículo. A previsão é de que o resultado final seja divulgado no dia 6 de setembro.

A Rede Pró-Centro-Oeste foi instituída em 2009 por meio de Portaria do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Educação, integra instituições de ensino e pesquisa dos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal, e das respectivas Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia e Fundação de Amparo à Pesquisa.

Grupo de teatro comemora 30 anos

SILVIA TADA

Em comemoração aos 30 anos de atuação do grupo teatral Senta que o Leão é Manso, da Universidade Católica Dom Bosco, uma nova peça — O Marinheiro — estreia no próximo dia 18, às 19h30, no Teatro Aracy Balabanian, em Campo Grande. Além da montagem, o público poderá conferir uma exposição de fotografias, de figurinos e de cenários que fizeram parte da história do grupo. O Marinheiro, de Fernando

Pessoa, é dirigido pelo professor Roberto Figueiredo, que também é coordenador do Setor de Cultura e Arte da UCDB. “Trata-se de uma poesia que foi teatralizada. Há tempos queríamos encenar um texto clássico e, com essa peça, poderemos levar facilmente para escolas e eventos, já que teremos um cenário facilmente adaptado a diversos espaços”, afirmou.

Mais de 100 atores já passaram pelo Senta que o Leão é Manso da UCDB, e as lembranças de grande parte deles servirão para contar a trajetória do grupo. “Entramos em contato

com os ex-integrantes, que nos mandaram fotos de sua época, das viagens e encenações. Conseguimos montar um grande painel, que apresentará ao público um pouco do nosso trabalho”, complementou Roberto.

NOVO GRUPO

Enquanto os grupos culturais da Instituição celebram a longevidade, um outro inicia os primeiros passos. Trata-se do Sexteto de Cordas da UCDB, que começou suas atividades neste segundo semestre.

Assim como o grupo de teatro

e o Ararazul, de dança, o Aves Pantaneiras, de música regional e o Coral UCDB, o Sexteto é formado exclusivamente por acadêmicos: Roger e Erick Medeiros Batista, Lucas e Cássia Camargo, André Fernandes Alves e José Júnior. “Esse era um sonho antigo do Setor de Cultura e Arte. Agora, com a aprovação dos pró-reitores e da Reitoria, conseguimos concretizá-lo”, afirmou o professor Roberto Figueiredo.

O grupo deve se apresentar em eventos da Católica e a convite de outras instituições.

Manifesto da Educação Católica no Brasil*

A partir do lema central do nosso II Congresso Nacional de Educação Católica, “Uma outra escola é possível!”, as educadoras e os educadores das escolas católicas de todo o Brasil, reunidos, buscam avaliar o momento histórico pelo qual passamos.

Vivemos um momento nacional de inúmeras manifestações nas ruas. Milhares e milhares de pessoas estão expressando suas opiniões, expressando seus sentimentos, participando com cidadania, reivindicando por aquilo que deve melhorar, especialmente saúde e educação. Talvez essa explosão de manifestações também esteja ocorrendo porque muitas vozes foram abafadas, muitas experiências não foram valorizadas, muitos esforços

não foram reconhecidos. Perguntamos então, quantas vezes, nestes últimos anos, as autoridades da nação têm reconhecido e mencionado sobre o serviço de qualidade que as escolas e as universidades católicas prestam ao país? Como o Estado brasileiro está tratando a Educação Católica? Quando e onde os educadores e gestores da Educação Católica estão sendo ouvidos? Como a Educação Católica de qualidade e voltada para os valores essenciais da cidadania está inspirando o conjunto da Educação brasileira?

Há mais de 500 anos, a Igreja Católica tem se dedicado à Educação no Brasil. Milhares de educadores, movidos pela fé, trabalharam e trabalham com intrépida coragem

para educar e ensinar, ajudando o Brasil a ser melhor e a se construir como Nação. Estamos, pois, alicerçados na grande tradição da Educação Católica, edificada por muitas gerações. Por isso, podemos olhar com altivez e com criatividade para o futuro, sonhando e construindo “uma outra escola”, nascida da reavaliação do modo de ensinar e da percepção sobre as novas exigências e desafios do século XXI.

Hoje, a Educação Católica está presente em mais de 900 municípios brasileiros, em todos os Estados da Federação, com aproximadamente 2.100 colégios, 132 Instituições de Ensino Superior, 430 entidades mantenedoras e quase 100 mil professores e funcionários. A Educação Católica cuida diariamente do futuro de 2.300.000 crianças, jovens e adultos, que estudam em nossas Instituições.

Sonhamos, lutamos e trabalhamos por uma Educação mais justa e inclusiva. Desejamos que os recursos públicos sejam destinados a todos, sobretudo aos mais pobres, onde quer que estudem, numa escola pública ou particu-

lar. Enfatizamos que uma ampla avaliação sobre o desempenho das escolas e universidades também deve considerar a formação para a cidadania e os valores. Defendemos que os cursos de licenciatura sejam subsidiados pelo Estado a fim de que tenham novo impulso e viabilidade. Mas, mais do que tudo, desejamos ser ouvidos e reconhecidos como parceiros de um esforço que deve ser de todos, no sentido da universalização do acesso e da qualidade no processo educacional brasileiro. Não iremos mais aceitar o papel de meros executores de demandas e políticas oriundas do Estado. Queremos, antes de tudo, respeito, diálogo, reflexão e comunhão de princípios e de valores.

Sim, uma outra escola é possível! Uma nova Educação é possível! E a Educação Católica, no Brasil, deseja sinalizar e testemunhar esta possibilidade.

*Padre José Marinoni – Reitor da UCDB e Diretor Presidente da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil.

PASTORAL
UNIVERSITÁRIA



*o despertar
de um novo amanhecer!*

Um Brasil católico respira por um evento singular, a Jornada Mundial da Juventude.

E ela veio ao nosso encontro trazendo consigo o sorriso de uma mesma fé que resplandece durante os séculos e tem um perfume de uma tradição sempre nova; o frescor de uma fonte que nunca para de jorrar a água que sacia a sede daqueles que dela bebem.

Estamos vivendo novos tempos. Eis o despertar de uma nação! Estamos procurando novos sentidos, e talvez seja este o momento oportuno para construirmos novas fronteiras lembrando da solidez da fé que há mais de 2000 anos vem formando uma escola de

santidade.

Bem-vindos jovens católicos do mundo inteiro! O nosso canto se irmana ao seu, e nossos corações batem ao ritmo daqueles como o de cada um dos doze, que, vendo e ouvindo o Senhor, descobriram na simplicidade da convivência, da hospitalidade e da cordialidade o sentido profundo de um Deus que quis, por amor, não só ser criador e Senhor do homem, mas, em profundidade, seu amigo.

Ir. Gillianno Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco

Manifesto dos reitores das universidades brasileiras*

artigo

Nas últimas semanas, milhares de estudantes de nossas universidades atuaram com decisivo protagonismo na mobilização da sociedade brasileira. Herdeiros das históricas lutas estudantis pela democracia no Brasil, partícipes da permanente reflexão universitária sobre a sociedade, atentos aos rumos do presente e às consequências que incidirão sobre as suas vidas no futuro, nossos estudantes decidiram ir às ruas para se manifestar. Os estudantes não estão sozinhos em mais esse gesto de cidadania. Com eles estão seus familiares, os professores, as comunidades educativas. Juntos, também estamos nós, reitores das Universidades Brasileiras.

Articulados e fazendo nossa voz coletiva pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) - diante do grave momento político e econômico, nacional e internacional - os dirigentes das universidades, em espírito de corresponsabilidade, compartilhamos de todos os esforços que vem sendo empreendidos para a construção de um Brasil justo e solidário.

Consideramos legítimas, democráticas e necessárias as manifestações pacíficas que vêm ocorrendo

no Brasil. Expressam o desejo profundo de mudanças, em defesa da ética na política, da Educação de qualidade para todos, do amplo e digno acesso à Saúde, da Segurança e superação da violência, do direito à mobilidade urbana, da comunicação para a verdade e a paz, da superação da fome e da miséria.

Defendemos que, em todas as relações da sociedade, devem prevalecer os princípios éticos e o estado de Direito. As necessárias transformações devem se dar de forma participativa e democrática, dentro dos marcos institucionais. A voz do povo deve ser ouvida com especial disposição, pois expressa reivindicações legítimas e urgentes. Faz-se necessário para tanto, que se ampliem e aperfeiçoem os mecanismos de representação política e social.

Almejamos um novo momento nacional para a condução da Educação Brasileira, com uma disposição menos punitiva, mais dialogal, mais solidária aos que diuturnamente trabalham na árdua e desafiante missão de educar. Desejamos que a qualidade da Educação também seja avaliada pela formação dos valores e da cidadania. Queremos que as Instituições de Educação Superior sejam

consideradas em sua diversidade de natureza jurídica, em sua condição de viabilidade, em sua liderança e contribuição regional, enfim, em seu histórico compromisso social.

Esperamos, com ativo empenho, que se estabeleça definitivamente a imprescindível indissociabilidade e a necessária equiparação de importância entre ensino, pesquisa e extensão. Reiteramos que sejam valorizados e reforçados os órgãos representativos e deliberativos de nosso sistema educacional, como o Conselho Nacional de Educação (CNE) e este Conselho de Reitores, bem como a autonomia universitária, princípio assegurado em nossa Carta Magna. Insistimos para que a condução da Educação no Brasil seja realizada de modo sistêmico, considerando todo o Sistema Brasileiro de Educação, com equilíbrio nas relações, na interlocução e na participação dos recursos em vista do interesse público.

Reivindicamos as medidas necessárias e urgentes em favor de maiores investimentos na Educação, em todos os níveis, do básico à pós-graduação. Reiteramos a disposição do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB, para colaborar com o Ministério da

Educação e com as Secretarias estaduais e municipais de Educação nas iniciativas de melhoria da Educação Básica.

Unidos ao grito do povo brasileiro nas ruas, exigimos urgentes recursos à Saúde, levando em conta o papel e a dimensão formativa e educacional dos hospitais universitários, das Santas Casas, dos hospitais filantrópicos, que contribuem decisivamente com o Sistema Único de Saúde - SUS.

Reafirmamos o compromisso com a qualidade da Educação, sobretudo com a qualidade da Educação Básica. Reivindicamos o apoio diferenciado do Estado brasileiro para as licenciaturas, capaz de fornecer melhores condições de manutenção dos cursos de formação dos professores para o Brasil.

Mais uma vez, as Instituições de Educação Superior dizem sim às mudanças, sim à Educação, sim à consolidação da cidadania, sim a todos os que comungam dos ideais democráticos de nossa nação, sim ao Brasil e a todos os brasileiros.

***Professor Wolmir Therezio Amado
Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.**

DICAS DE LIVROS



TÍTULO: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO

Organizadores: Margarita Victoria Rodríguez e Maria de Lourdes Pinto de Almeida

Esta obra constitui-se de diversos capítulos que contribuem para a análise da redefinição do papel do Estado e das políticas de formação de professores numa dimensão que abrange tanto o contexto internacional como nacional, discutindo aspectos como profissionalização do trabalho docente, instituições formadoras, formação inicial e continuada, currículo e cultura, políticas públicas e inclusão, políticas da educação superior, dentre outros. Só nos resta agora, prezado leitor, desejar uma intensa, concentrada e profícua leitura.

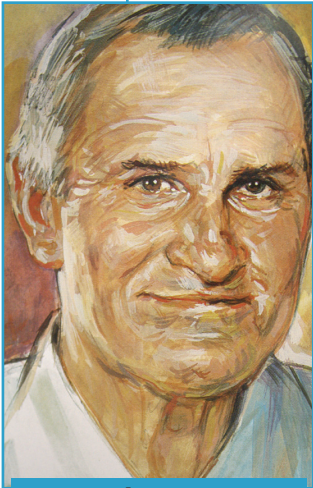
TÍTULO: ENTRELAÇOS: PRODUÇÕES PSICANALÍTICAS NO SETTING UNIVERSITÁRIO

Organizadores: Ednéia Albino Nunes Cerchiari e Maria de Fátima Chavarelli

“EntreLaços: produções psicanalíticas no setting universitário” é fruto da interligação dos pensamentos acadêmico e psicanalítico, que a parceria da Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul (SPMS) com a UCDB propiciou.

O livro reflete a realização de um desejo: compartilhar o conhecimento psicanalítico e suas conquistas. Os autores são profissionais de reconhecida competência acadêmica e/ou prática clínica. Esperamos que esta compilação desperte nos estudantes, nos profissionais da área da saúde e de outras áreas do saber a curiosidade pelo conhecimento psicanalítico que, agregado às suas práticas, possa contribuir para o crescimento profissional e pessoal de todos.





JOSÉ VADOR

1909 - 1979

José Vador, nascido em Dorog, Hungria, em 29 de outubro de 1909, de Sebastião Wech e Maria Puchner, chegou como missionário a Cuba, mudando o nome de Wech para Van-

dor, e, a partir daquele momento, todos os chamariam de Padre Vador.

Desde pequeno, distinguiu-se pela bondade e pelo caráter conciliador. Sua formação começou com os franciscanos, dos quais aprendeu um verdadeiro amor à pobreza, o que conservou por toda a vida. Conheceu os salesianos e ficou impressionado pela espiritualidade e pela caridade pastoral de Dom Bosco. Em 1927, o noviçado, emitindo os votos perpétuos no dia 13 de agosto de 1932. Continuou sua formação teológica na Itália, em Turim, onde recebeu a ordenação sacerdotal em 5 de julho, na Basílica de Maria Auxiliadora.

Naquele mesmo ano, foi enviado a Guanabacoa,

em Cuba, onde permaneceu até 1940, como conselheiro escolar e responsável pela animação espiritual. Era muito querido entre os jovens, especialmente entre os mais pobres, aos quais dedicava particular atenção.

Com apenas 31 anos, assumiu a direção da Escola Agrícola de Moca, na República Dominicana. Distinguiu-se pela sabedoria e pela prudência, o que lhe proporcionou a indicação para ser mestre dos noviços. Em 1946, Pe. Vador chegou ao Colégio de Artes e Ofícios de Camagüey como administrador.

Em 9 de dezembro de 1954, foi para Santa Clara como responsável pela Igreja do Carmo e encar-

regado da construção da Escola de Artes de Ofícios. Nessa situação, demonstrou seu espírito de pobreza e seu dinamismo salesiano, graças aos quais, sem ter moradia estável, conseguiu reformar a casa paroquial, a Igreja do Carmo e construir a casa salesiana.

Pe. Vador era um diretor espiritual muito procurado. Sua doçura abria os corações dos jovens e dos adultos. Na abertura da escola, ele foi escolhido para ser diretor até o ano de 1961.

Durante esse período, Cuba estava em plena guerra civil. Pe. Vador fazia de tudo para consolar os doentes, os feridos e os pobres, arriscando a própria vida. Ofereceu-se como mediador de paz en-

tre as tropas de Che Guevara e as do coronel Cornélio Rojas, do exército do general Batista.

Dele disseram: “Foi um dos corações mais amáveis, delicados e nobres do clero de Villa Clara. Pe. Vador pode ser posto ao lado de São Francisco de Sales pela docilidade paciente, pela doação prudente, pela sabedoria iluminada na direção espiritual; e ao de São João Bosco, pelo dinamismo apostólico, pelo amor aos jovens pobres, pelo espírito de fé e de alegria serena, e pela maneira cordial de tratar as pessoas”. Morreu no dia 8 de outubro de 1979.

Início do processo diocesano em 8 de outubro de 2003.



ESTEVÃO SANDOR

1914 - 1953

Estevão Sandor nasceu em Szolnok, Hungria, no dia 26 de novembro de 1914. Filho de Estêvão Sandor e Maria Fekete, era o primeiro de três irmãos. O pai era funcionário das Ferrovias do Estado, e a mãe, dona-de-

casa. Ambos transmitiram aos próprios filhos uma profunda religiosidade.

Estêvão estudou em sua cidade, obtendo o diploma de técnico metalúrgico. Desde menino, sempre alegre, íntegro e gentil, era muito estimado pelos colegas. Gostava de ficar junto dos amigos das redondezas, dos quais era líder, como tinha sido Dom Bosco entre os jovens de Chieri.

Ajudava os irmãos menores a estudar e a rezar. Sobre tudo, dava-lhes o bom exemplo. Recebeu com fervor a Crisma, empenhando-se em imitar seu santo protetor e São Pedro. Todos os dias, ajudava na Missa dos padres franciscanos e recebia a Eucaristia.

Lendo o Boletim Salesiano, conheceu Dom Bosco. Sentiu-se imediatamente atra-

ído pelo carisma salesiano. Conversou com seu diretor espiritual, manifestando-lhe o desejo de entrar para a Congregação. Falou também com os pais, que lhe negaram a permissão e procuraram dissuadi-lo disso. Estevão, porém, conseguiu convencê-los, e, em 1936, foi aceito pelo Clarisseum, onde em dois anos fez o aspirantado.

Especializou-se na Tipografia Dom Bosco como técnico impressor. Iniciou o noviçado, mas precisou interrompê-lo porque chamado para o exército. Em 1939 deu baixa definitiva e, após o ano de noviçado, emitiu sua primeira profissão no dia 8 de setembro de 1940. Destinado ao Clarisseum, empenhou-se ativamente no ensino dos cursos profissionais. Encarregado da assistência do oratório,

cumpriu-a com entusiasmo e competência. Foi promotor da Juventude Operária Católica. Seu grupo recebeu o reconhecimento como o melhor do movimento.

A exemplo de Dom Bosco, educador modelar, em 1942 foi chamado de novo ao front e ganhou uma medalha de prata ao mérito militar. A trincheira era para ele um oratório festivo.

No fim da Segunda Guerra Mundial, se empenhou na reconstrução material e moral da sociedade, dedicando-se, em particular, aos jovens mais pobres, com os quais se reunia para lhes ensinar um ofício. No dia 24 de julho de 1946, emitiu sua profissão perpétua, tornando-se coadjutor salesiano. Em 1948, conseguiu o título de mestre impressor. No fim dos es-

tudos, os alunos de Estêvão eram empregados nas melhores tipografias da capital e do estado.

Começaram as perseguições aos religiosos e às escolas católicas, que tiveram de fechar as portas. Estevão, descoberto na tipografia, teve que fugir e esconder-se nas casas salesianas, trabalhando sob falso nome numa tipografia pública.

Em julho de 1952, foi capturado em seu lugar de trabalho e nunca mais foi visto pelos salesianos. Um documento oficial certifica que, processado e condenado à morte, foi executado no dia 8 de junho de 1953, estando em curso a causa de martírio.

Início do processo diocesano em 24 de maio de 2006